**Abencoado guerreiro irmao companheiro de batalha Sargento ROTTA.**

**"Ao justo, nasce luz nas trevas; ele é benigno, misericordioso e justo. Ditoso o homem que se compadece e empresta, ele defenderá a sua causa em juízo; não será jamais abalado; será tido em memória eterna. Distribui, dá aos pobres; a sua justiça permanece para sempre, e o seu poder se exaltará em glória." Salmos 112:04 a 06 e 09.**

Muito obrigado pela sua maravilhosa atenção e pelo seu coracao sensivel a voz do Espirito Santo de Deus.

Jah louvamos muito a Deus e oramos muito neste final de semana agradecendo a Deus por seu contato abençoado através de nosso querido irmão e companheiro Cel. Carlos.

Agradecemos imensamente toda sua cobertura de oracao e todos os membros da UMCEB do Estado de Santa Catarina, o que mais precisamos aqui neste tempo eh de cobertura de oracao para que as portas se abram para executarmos a obra.

Estamos na India desta segunda vez desde o dia 09/03/11, com o propósito de executarmos um projeto que durará de dois a três anos, uma vez que depois de executarmos um projeto no estado de Orissa-India de atendimento as vítimas de dois ataques que aconteceram no dia 25/12/2007 e no dia 25/08/2008, e entendermos que deveríamos voltar para ajudar aquele povo sofrido por causa do evangelho.

Estou com toda minha familia, formamos uma equipe de 06 pessoas, eu, minha esposa Edmea, minha filha miss. Juciara, 23 anos de idade, ela esta no campo missionario jah a 5 anos, trabalhou em Guine Bissau-Africa(3 anos), tb na India(06 meses), China(2 meses), Africa do Sul(2 meses) tribo indigena e Ribeirinhos no Brasil (2 meses) e minha outra filha miss. Ingrid de 21 anos, que tb estah no campo a tres anos, trabalhou em Guine Bissau(16 meses) India, China, Africa do Sul juntamente com Juciara, e a filha mais nova Hadassa Debora que estah estudando aqui na India o nono ano, temos tb o miss. Abraao que estara conosco ateh agosto, uma vez que ele tem o visto de turismo.

Eu pretendo ficar, se Deus quiser, por dois ou tres anos aqui na India, e depois iremos para África, morarmos no Senegal para de lah podermos nos envolver com os países mais pobres do mundo que ficam nas imediacoes,

Pra este tempo aqui temos o visto de estudante, pois precisamos urgentemente de aprender o ingles, o Hindi e se possível o Oriah, a língua falada em Orissa, e ao mesmo tempo executarmos na medida do possível o que Deus colocou no nosso coração.

Voce perguntou como eh meu sustento, bom, a base do meu sustento eh o meu salario de 5.400 reais, que uso para os gastos pessoais e para executar a obra, sou primeiro sargento reformado da PMMG.

E tenho ofertas fixas de amigos irmaos que somam 800,00 reais, e mais ofertas esporádicas que em media de 600 reais mensais, as vezes recebemos bem menos do que isto.

Desenvolvemos tambem uma obra no Brasil jah a 16 anos na cidade de Igarapeh-MG, com criancas carentes, neste tempo minhas duas irmas tomam conta do trabalho e continuamos na direcao mesmo de longe.

Precisamos aqui de sustento financeiro para toda obra, viagens do norte ao leste constantemente, apoio aos meninos refugiados com escola, alimentacao, tratamento de doentes, construcao e as coisas como consta nos alvos abaixo.

Quanto mais sustento recebermos mais podemos fazer e nos comprometer, aqui de maos vazias nao da pra fazer muito, e tb nao podemos confiar em praticamente ninguem, temos de fazer e acompanhar tudo, se nao a corrupcao come tudo.

Amigo e irmao SGT ROTTA, o texto eh grande, mas abaixo voce pode ter uma ideia melhor do que estamos fazendo aqui, do que jah foi feito e do que poderah ser feito.

Se voce quizer posso mandar as fotos de todo trabalho de distribuicao de alimentos, tratamento medico e outros etc.

Receba um abraco de seu irmao e companheiro de batalha Josafa e equipe.

"Quem começa uma boa obra, jamais saberá a imensidão de seus resultados"

Autor desconhecido

Entendam melhor o plano de Deus para nós neste tempo em ORISSA-ÍNDIA.

Eu, minha esposa Edmea e minhas filhas miss. Juciara, Ingrid e Hadassa estamos de partida pra ORISSA-ÍNDIA, na primeira semana de fevereiro de 2011, em nome de Jesus.

Recebemos orientação do SENHOR JESUS CRISTO, para investirmos por dois ou três anos neste projeto, Aleluia.

Relembramos aos irmãos o motivo desta viagem:

ORISSA é um estado da Índia com 36 milhões de habitantes, e a muito tempo que os cristãos vem sofrendo pesados ataques dos radicais hinduístas, um dos desejos destes radicais é que toda população de Orissa seja hinduísta e que não tenha nem um cristão naquele Estado.

Depois do terrível ataque do dia 25/12/2007, os radicais voltaram a atacar fortemente os cristãos no dia 24 de Agosto de 2008, quando o Líder hindu,Swami Laxmanananda Saraswati, foi assassinado, que mesmo tendo provas que não foram cristãos os assassinos, os radicais começaram uma implacável e terrível perseguição:

- Torturaram, massacraram e queimaram muitos cristãos;
- Determinaram um alvo de matar pelo menos 200 pastores.
- 250 dólares era o pagamento para matar cada pastor.
- 300 vilas foram atacadas.
- 5.000 casas foram atingidas.
- Atingiram muitos distritos de Orissa, principalmente a região de Kandomal.
- Igrejas e orfanatos foram queimados, algumas com as pessoas dentro.
- Muitas bicicletas de trabalho destes cristãos foram queimadas.
- 53.000 pessoas foram desabrigadas, a maioria se refugiou nas florestas.
- Grande parte dos refugiados vive até hoje em condições sub-Humanas, sem trabalho, comida, escola etc.
- Foram fechados(Na época) os campos de refugiados cristãos (mais de 40.000 pessoas) por pressões políticas internas.
- Foi bloqueado (Na época) o acesso da ONU e outras organizações, foi divulgado informações contraditórias.
- Muitas barbaridades foram cometidas, onde a ordem em Orissa era: Converta-se ao hinduísmo ou morra!".

De Outubro de 2008 a Fevereiro 2009, graças a DEUS, fizemos 4 campanhas pra compra de alimentos pra um grupo de 400 destes cristãos, conseguimos nestas campanhas mais ou menos sete mil reais, onde vários irmãos piedosos tiveram misericórdia e ajudaram muito à amenizar a situação daquele grupo de irmãos.

Aleluia.

Mas de um modo geral, depois do pânico dos ataques iniciais, os refugiados foram surpreendidos com o desprezo dos irmãos da igreja do Senhor em toda terra, e pela terrível corrupção existente na vida de muitos líderes daquela igreja, onde se torna necessario o acompanhamento dos ajudadores para que

não haja desvio do sustento adquirido para aquele fim.

Atualmente cerca de duzentas famílias de cristãos que foram desalojadas no final de 2008, estão infiltradas em grandes favelas na capital de Orissa em condições sub humanas, por isto eles oram a Deus a nosso respeito pedindo:

- Eles pedem nossa cobertura de oração.
- Eles desejam a nossa presença.
- Querem sobre eles, uma mão amiga.
- Um ombro pra chorarem, adquirindo força pra perseverar.
- Eles querem sentir o amor de Deus através de nós.
- Eles precisam de comida, roupas, remédios e escola.
- Eles querem voltar a ter uma vida normal com trabalho para obterem sustento pra suas necessidades.
- Querem reconstruir suas casas, seus templos e orfanatos.
- Querem ver JESUS através dos cristãos livres do Brasil e outros países.
- Eles clamam pela nossa participação, comprometimento, compaixão e misericórdia.

Por isso nos colocamos a disposição de DEUS pra irmos até Orissa, afim de aumentar o número dos seus servos que estão lá pra executar na íntegra toda obra desejada por Deus, e pra isto contamos com o comprometimento de cada um de vocês, Orando, contribuindo e quem sabe indo conosco.

O que pretendemos fazer nestes 02 ou 03 anos:

1º- Visitar e orar muito com o máximo de pessoas possíveis.

(Com toda cautela)

2º- Levar o máximo de sustento financeiro pra comprarmos arroz, lentilhas, medicamentos, vestuários e etc.

3- Promover tratamento da saúde para estes irmãos, mais precisamente com cirurgias ortopédicas

para os que ficaram com sequelas nos dias de perseguição.

4- Reconstrução das casas e igrejas que foram destruidas.

4- E tudo mais que o Senhor Jesus nos mostrar.

Mais motivos de oração:

- Segurança total do Senhor para nossas vidas, uma vez que é uma área de perseguição ao evangelho.
- Para que consigamos todo sustento financeiro para a compra de muito alimento e remédios para suprirmos as necessidades dos irmãos.
- Para estudarmos a lingua local, uma vez que uma grande barreira é esta questão.
- Para que o SENHOR JESUS faça segundo a vontade dEle, milagres de cura, libertação e multiplicação de tudo que precisam.
- Pela nossa saúde e de nossos familiares que ficam no Brasil.
- Para que os ataques ocorridos em dezembro de 2007 e em agosto de 2008, contribuam para o grande avivamento da igreja do Senhor em Orissa e em toda Índia.

"Quando entre ti houver algum necessitado de teus irmãos, em algumas das tuas portas, na tua terra que o Senhor, teu Deus, te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão que estiver necessitado; antes, lhe abrirás de todo a tua mão e livremente lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para sua necessidade " Deuteronômio 15:7 e 8.

OBS: para maiores esclarecimentos contato através de meu email: josafajanela@yahoo.com.br

Ou fone: 0XX3133744548(A apartir do dia 24/01.

De hoje até dia 23/01/11 no fone: 0XX1935256184.

Um abraço do irmão Miss. Josafá e familia

Leiam por favor um relatorio de serviço e prestação de contas do projeto executado  de Dezembro de 2009 a fevereiro de 2010.

Abençoados irmãos guerreiros intercessores fiéis.

"Louvado  seja somente o nome dAquele que é Todo Poderoso, Justo, Fiel, Santo, Maravilhoso, Eterno e cheio de sonhos para cada um  de seus filhos. Deixar que esses sonhos se cumpram é o mistério e a maior satisfação que o homem pode ter e alcançar."

Miss. Juciara venancio.

Nos esforçamos e demos tudo de nós para cumprirmos o que prometemos diante de DEUS e de cada um de vocês.

Agora pedimos a vocês que se esforcem e leiam o resumo do que vocês fizeram junto conosco nesta terra de perseguição.

Josafá, Juciara e Ingrid.

Este é um resumo de 65 dias de batalha e vitória em Orissa-Índia, para conhecimento e oração de todos que estiveram junto conosco durante este tempo, orando e contribuindo.

Chegamos em Nova Dheli em 11/12/09, fomos direto para uma escola com quase 100 crianças carentes dirigida pelo Pr. Jeremiah Hial em Faridabad, que não é um orfanato (24hrs) como nós pensavamos, conhecemos as crianças e professores que ali estavam, pudemos durante uma semana trabalhar com eles e investir em algumas coisas e principalmente na compra de um filtro para purificar a água que eles bebem, para evitar muitas doenças que os castiga muito.

Em Faridabad pudemos fazer várias visitas a duas vilas hindus onde as igrejas dirigidas pelo Pr. Jeremiah são domésticas, ou seja, os encontros para louvor, adoração e aprendizado da palavra de Deus são feitos nas casas; Participamos em dezenas de casas dando uma palavra em todos os cultos e aproveitando e visitando as as familias das crianças da escola que o Pr. Jeremiah dirige, e fizemos tb nestas vilas 03 passeatas contando com quase todos os critãos daquelas vilas, onde cantavamos louvores ao Senhor, oravamos com todos que solicitavam pelo caminho, inclusive varios hindus nos abordavam pedindo oração para diversas necessidades, repartimos todos os folhetos e livretos com o plano de salvação que foram colocados a disposição.

Deixamos um quantitativo em dinheiro com o Pr. Jeremiah para que fosse feito um almoço para as 100 crianças e seus parentes no dia 25/12.

No dia 19/12/09, fomos para Bhubaneswar (capital de orissa), onde reunimos para programar a distribuição de alimentos para as familias atingidas pelo violento ataque de 25/08/08, que estão ali refugiadas e no dia 20/12, pudemos comprar 8.525 kilos de arroz e 210 cobertores e durante todo o dia em um ambiente seguro e adequado que alugamos do hotel, distribuimos as compras para representantes de mais ou menos 400 familias, ainda fizemos um culto de ações de graça pelo evento e oramos por várias crianças e adultos que estavam doentes.

No outro dia fomos a uma cidade que fica a 65 kilometros da capital onde oramos muito contra os espíritos malignos que atuam na vida de milhares de turistas e devotos, num templo hinduista gigante de 62 metros de altura e que mostra imagens em pedra das mais nogentas cenas pornográficas, em nome do hinduísmo.

De volta a capital pudemos visitar uma das favelas onde dezenas de mulheres estavam reunidas a nossa espera para compartilhar as necessidades e nos pedir ajuda para sair daquela situação de medo, miséria, doenças e injustiças, pudemos orar com elas e dar uma palavra de esperança.

Logo após partimos para a cidade de koraput e daí para Nabarangpur, onde tinhamos a missão de encontrar crianças orfãs da perseguição de acordo com a informação que tivemos, no entanto não encontramos as referidas crianças, encontramos um grupo de 100 menores carentes que eram cuidadas por um grupo de 05 obreiros durante tres horas diárias, pudemos trabalhar com eles e viver a situação, promovemos um almoço pra todos eles e famíliares no dia 25/12/09, neste dia pudemos festejar e compartilhar o evangelho através dos aventais e outros meios;

Foi Benção Demaissss!!!

Visitamos todas as crianças deste projeto e em tres vilas visitamos as familias para orarmos, e compartilhar a VERDADE, aproveitando para fazer o cadastramento de todos os necessitados de ajuda, daí pudemos promover a distribuição de 1500 kilos de arroz para mais de cem familias naquela região (cristãs e hindus).

Durante este tempo pudemos fazer várias viagens até as matas(Estradas com muitos buracos e poeira e alguns trechos de dificil acesso) procurando famílias refugiadas desde 2008 que estariam passando por necessidades, encontramos uma familia que ali estava passando toda sorte de necessidades a 18 meses, sozinhos a espera de ajuda para mudarem para uma vila segura perto de familiares, conseguimos com muita luta, retirá-los da mata e leva-los para uma cidade a 250 kilometros, onde mora seus parentes, o Hemant (chefe da familia) considerou nossa presença como uma providência de Deus em resposta as suas orações, deixamos todo sustento necessário para um certo tempo de tranquilidade pra eles e do dinheiro que deixamos ele abriu um pequeno negócio e está trabalhando e usufruindo de bençãos sem medidas, aleluia, (Visitamos esta perseverante familia 20 dias depois).

Encontramos tambem a 21 kilometros da cidade de Nabarangpur quatro familias que também foram expulsas de suas vilas distantes por serem cristãos, se encontravam vivendo em casas que estavam abandonadas perto de algumas vilas, mas em situações bem dificeis, uma vez que nada tinham em suas residências, então graças a Deus pudemos assisti-los comprando tudo que estavam precisando, colchões, cobertores, toalhas, lanternas, material para iluminação, alimentação num total de 25 itens, foi uma maravilha o que pode ser feito, aleluia. Fizemos neste tempo 04 cultos com as quatro familias e no último a santa ceia foi servida, e tivemos a presença de um pastor que prometeu acompanha-los enquanto eles estiverem por alí.

Na área central de Nabarangpur fizemos por direção Divina várias caminhadas de oração em alguns pontos estratégicos, e várias visitas ao hospital público da cidade para oração em favor dos doentes.

Quarenta vezes pudemos penetrar em um lugar especial e estratégico também, para clamor em favor da libertação dos algemados hinduístas e da cura espiritual dos cristãos em todo país.

Graças a Deus fizemos amizade com muitos hinduistas da cidade, na internet, nas lojas e no comercio em geral, muitos pediam oração e achavam interessante nossa visita aquela cidade para ajudar os necessitados, acreditamos que eles se converterão ao Senhor Jesus e moraremos juntos na cidade celestial.

Em koraput, pudemos visitar uma vila onde os cristãos foram formente atacados, pudemos visitar todos eles em dois dias e orar com eles.

Com muitas dificuldades impostas por líderes egoistas que não queriam nos ajudar a chegar a região mais atacada com a perseguição, conseguimos por ordem Divina chegar a região de Kandhamal, (um milhão de habitantes) a 300 kilometros de Nabarangpur, são 05 cidades formadas por centenas de vilas e muitas delas são vilas cristãs onde centenas de irmãos nos esperavam como enviados de DEUS para socorre-los, dois dias vivemos dentro de um taxi e entrando nestas vilas, onde vimos muitas necessidades, onde mulheres e crianças ajoelhavam aos nossos pés, agradecendo a DEUS por ter nos enviado até eles.

Pudemos usar da palavra de Deus e confortar seus corações renovando neles a esperança de que o Senhor é fiel e está olhando a causa deles.

Pudemos distribuir entre eles quase 1000 kilos de arroz e também para orfanatos que acolhe crianças que seus pais morreram nos ataques.

Vimos dezenas de casas e igrejas derrubadas pelos hinduistas, pudemos fazer um pequeno culto em cada um destes lugares destruídos, profetizando a reconstrução de tudo melhor ainda.

Mas infelizmente nos lugares piores e que muitos cristãos nos esperavam anciosamente fomos impedidos chegar, nos esperaram durante todo tempo, alguns foram nos encontrar no centro de Baligudá, eram impedidos de chegarem até nós e tambem de comunicar.

Na última vila que visitamos encontramos um homem que tinha seu femur quebrado deste agosto de 2008, ele sofria com esta situação, estava muito doente, prometemos voltar e levá-lo até a capital do estado para tratamento.

Passamos por dezenas de quilometros de florestas e descobrimos que não tinha mais nenhum refugiado nas florestas de kandhamal, mas sim, aqueles que ali refugiaram estão em situações diversas de dificuldades em suas regiões tentando reconstruir suas vidas.

Voltamos para Nabarangpur já sabendo que poderíamos ser usados por Deus para socorrer um rapaz de 22 anos que teve a rótula de seu joelho totalmente deslocada para a direita no dia do ataque, estava aleijado, pois andava com a perna totalmente encurvada para dentro, no entanto esta decisão

de promover a cirurgia do rapaz causou muita revolta naqueles que não queriam que fizessemos este trabalho, pois tinham interesse em que investíssemos em outros projetos apresentados por eles.

Com isto passamos momentos de muita opressão, nosso celular foi bloqueado para que não comunicassemos com outras pessoas, e ficamos sendo vigiados o tempo todo, nos precionando para atender seus projetos, sentimos ameaçados, ouvimos muita comunicação na lingua deles que não entendiamos, nos sentimos cercados de todo jeito e sem poder falar com ninguém, a Ingrid presenciou um sério P. e C. entre eles, com isto nós tres nos tornamos uma ameaça, pois sabíamos do fato. Diante de toda pressão teríamos de sair imediatamente da cidade e irmos para capital levando o Salomam para a cirurgia e ainda passar por Baligudá para pegar o Upendro para cirurgia do Femur.

No sufoco conseguimos contratar um taxi pra saírmos da cidade, mas na hora do acerto final para a viagem o motorista foi orientado pelos opressores a desistir da corrida, ficamos em apuros porque qualquer outro meio de transporte dependiamos deles, mas graças a DEUS conseguimos convencer o motorista de nos levar até a metade do caminho, pagamos adiantado o taxi e solicitamos um deles mediante pagamento como acompanhante que nos serviria também como R. se fosse o caso, e partimos de Nabarangpur as 05 horas da manhã levando conosco o Salomam (para cirurgia).

Graças a DEUS contamos com muitos irmãos no Brasil e em outros países que nos cobriram de oração, aleluia, com este apoio fizemos uma viagem segura até Baligudá onde dormimos em um Hotel.

No dia seguinte alugamos outro taxi, e ainda visitamos duas vilas com distribuição de arroz em uma delas, pegamos o Upendro (femur quebrado) que ali mora e partimos para a capital do estado.

De novo em Bhubaneswar, tivemos 15 dias de muita batalha, muitas provas, muito conhecimento da realidade da igreja e principalmente da liderança da igreja em todo estado, também muitas coisas ocultas foram descobertas.

Mas em tudo com mão forte e poderosa DEUS nos deu grande vitória e experiência, vivemos momentos inesquecíveis e inacreditáveis.

Conseguimos promover a cirurgia da perna do Saloman, e fazer um especial tratamento no Upendro,

uma vez que ele estava bem debilitado por causa da fratura no femur já durar 18 meses, ele ficou internado por sete dias, ocasião em que lhe foi aplicado 4 frascos de sangue, feitos muitos exames e medicação completa para todas as necessidades de seu organismo, ao receber alta levou medicação pra dois meses, podendo então voltar pra fazer a cirurgia no femur, promovemos o retorno dos dois e seus acompanhantes para Baligudá e Nabarangpur.

Mas neste tempo ainda na capital pudemos trabalhar com um orfanato com 11 crianças (alguns deles os pais morreram na perseguição, outras pais refugiados na capital sem condições de cria-los) trabalhamos com eles através dos aventais evangelisticos para contar as histórias bíblicas e pudemos ensinar a eles todos os gritos de guerra na própria lingua e na nossa língua tb, graças a DEUS pudemos deixar pra eles um mes de transporte escolar pago, ajuda para alimentação e necessidades diversas. aleluia.

Pudemos também visitar muitos daqueles irmãos refugiados que doamos o arroz no mes de dezembro e muitos lídres daquela igreja na capital e saber deles muitas coisas terríveis que anda acontecendo na igreja do Senhor em Orissa.

Pudemos reiniciar o trabalho de distribuição de folhetos, livretos, panfretos que tinha sido interrompido desde 25/12/2007, distribuimos todos os folhetos que encontramos na lingua local, onde mais da metade da população que recebeu teve muito interresse em le-los com muita atenção.

Descobrimos que milhões de livretos ricos, material de primeiríssima qualidade, colorido, ilustrado e contando detalhadamente e com total facilidade de entendimento o plano de salvação, traduzidos e fabricados por organizações em várias partes do mundo com todo amor e carinho, estão se perdendo com as traças comendo pouco a pouco e ferrugens destruindo os grampos que os prendem.

Este abençoado e rico material de evangelização se perde porque os enviados de DEUS para a tarefa de distribuição, simplesmente tem medo de serem perseguidos, medo de serem presos ou até mortos; Precisamos urgentemente de servos comprometidos com a coragem, que não tenham medo da perseguição nem mesmo da morte, que possam executar esta tarefa enquanto é tempo e não deixar desperdiçar tão importante material..

Eu pude distribuir milhares (em cinco minutos posso distribuir até 100 livretos, os hinduistas vieram ao meu encontro nos momentos da distribuição, não para me atacar, mas para pedir um livreto para ler)

Pudemos fazer 03 dias especiais de caminhada de oração em pontos estratégicos da capital de Orissa, eram tres horas de oração percorrendo 10 kilometros em cada dia. Vimos a cada momento a resposta de Deus para nossos pedidos em favor de toda nação e todo serviço e mudanças a serem feitas naquele lugar.

Saímos de Orissa e de volta a Faridabad tivemos oportunidades de compartilhar com muitos sobre a necessidade de fazer o trabalho na Índia sem precisar entrar na cultura da mentira, da intransparencia e pecado.

Sentimos no transcorrer deste tempo que para entrar no ninho de satanás e pisar nele em nome de Jesus e ter o sucesso desejado é preciso muita comunhão com DEUS e intimidade com ELE, pois a Índia é o segundo país do mundo em população, mas é o primeiro em número de deuses falsos e a cultura da mentira tem atingido grande parte dos cristãos, principalmente a liderança e lamentavelmente esta cultura da mentira tem atingido alguns missionários transculturais que são responsaveis em viver e propagar a VERDADE e dar testemunho.

Minhas filhas, companheiras fieis nesta batalha, Miss. Juciara e Ingrid foram matriculadas em uma escola de línguas no norte da índia, e continuam com oportunidades para fazer o que Deus quiser em prol dos necessitados em todas as areas,( tenham sucesso na entrada de vilas pobres e dificil acesso para ajuda-los tb e levar o evangelho) mas principalmente para estudar o Hindí, a caminho do Oriá, pois voltaremos em breve para cumprir o que prometemos na região de kandhamal, onde está a maior parte das vítimas dos ataques de 25/12/2007 e 25/08/2008, e que uma grande muralha os cerca para que não recebam as ajudas a eles destinadas;

Voltaremos lá em nome de JESUS para que os desabrigados, machucados e famintos recebam as doações, e oramos para que muitos servos do Senhor na terra tenham interesse de fazer o mesmo, pois para que o socorro chegue até eles precisamos acompanhar tudo bem de perto e termos pulsos fortes e entendimento da lingua, se não a cada dia a situação piora mais, uma vez que eles recebem muito pouco do que está sendo enviado.

Contamos com cada um de vocês nos ajudando a retornar a Orissa o mais breve com toda capacitação dada por DEUS para socorrer os irmãos e anunciar o evangelho a todos os hinduistas.

"Quem começa uma boa obra, jamais saberá a imensidão de seus resultados"

Autor desconhecido

Um abraço e muito obrigado porque se não fosse suas orações e ofertas não teríamos este abençoado sucesso em nome de JESUS.

Um abraço dos irmãos Josafá, Juciara e Ingrid.

Abençoados irmãos guerreiros intercessores fieis. Deus nos deu o que eles precisam. " A vida está cheia de desafios que, se aproveitados de forma criativa, transformam-se em oportunidades"

Maxwel Maltz.

Disse Jesus:

"Bem aventurados os misericordiosos porque alcançarão misericórdia"

Mateus 05:07.

"O que tapa o seu ouvido ao clamor do pobre, também clamará e não será ouvido"

Proverbios 21:13.

No Periodo de 11/12/2009 a 13/02/2010, gastamos da seguinte forma os 37.137,48 Reais que recebemos de DEUS através dos amados irmãos sustentadores e intercessores e juntando também o que recebemos através de nosso trabalho secular, para a execução deste socorro aos irmãos perseguidos por causa do evangelho no estado de Orissa-Índia, que sofreram em 25/12/2007 e 25/08/2008 terríveis ataques.

Obs:

No final, o total em Rupias (moeda indiana) será mostrato em Real (moeda brasileira).

Almoço 25/12/09 p/ 120 crianças e 30 adultos em Faridabad:

9.200 Rupias.

Almoço 25/12/09 em Nabarangpur p/ 100 crianças e 30 adultos:

8.750  Rupias.

Compra de um filtro para escola/creche Faridabad c/capacidade p/ purificar 25/litros por hora:

30.000 Rupias

Ajuda para demais despesas da escola/creche e do responsável desta obra Pr. Jeremiah:

22.500 Rupias.

Transporte para trabalho em vilas de Faridabad:

3.000 Rupias.

Compras de passagens pra nós e acompanhantes tradutores para Bhubaneswar, capital de Orissa:

18.000 Rupias.

Compras de 8.525 kilos de arroz e 210 cobertores que beneficiou mais ou menos 420 familias necessitadas e refugiadas na capital:

253.000 Rupias.

Hotel e ambiente para distribuição das doações:

13.000 Rupias.

Passagens para Nabarangpur:

6.500 Rupias.

Aluguel e despesas para casa de apoio onde ficamos por 30 dias:

11.000 Rupias.

Ajuda as familias de obreiros que até 23/12/09, trabalhavam voluntariamente com a escola/creche em Nabarangpur:

12.000 Rupias.

Alimentação e material escolar para 100 crianças da creche/escola em Nabarangpur:

7.000 Rupias.

Compra de 1.500 kilos de arroz em Nabarangpur para 110 familias carentes em tres vilas:

27.000 Rupias.

7 viagens de taxi para matas em Nabarangpur p/ encontro e apoio a refugiados:

6.000 Rupias.

Retirada de uma familia da mata e envio para cidade a 250 Km:

11.152 Rupias.

Compras de colchões, cobertores, roupas, alimentos etc.(25 itens) para 04 familias refugiadas:

22.500 Rupias.

Ajuda para compras de alimentos em uma vila perseguida em Koraput:

2.000 Rupias.

Transporte especial pra dois dias na região de Kandomal:

6.000 Rupias

Compra de 830 kilos de arroz para necessitados em Kamdomal ( 08 Vilas):

14.940 Rupias.

Compra de 100 Kilos de arroz para orfanato com 40 crianças internas em kamdomal:

1.800 Rupias.

Estadia de 15 dias em Bhubaneswar para varias atividades:

10.000 Rupias.

Todas as despesas com transporte local e viagens, cirurgia, medicamentos, hotel e alimentação do Saloman e acompanhante para o tratamento do Salomam (ferido gravemente na perseguição):

51.595 Rupias

Todas as despesas com viagens, transporte local, internação, medicamentos e sangue para o tratamento do Upendro (Femur quebrado a 18 meses),Obs: Ainda não foi possivel realizar a cirurgia.

26.000 Rupias.

Ajuda para 30 dias com mantimentos em geral, transporte escolar e aluguel para uma base missionária na capital de Orissa, em favor de 11 crianças vitimas da perseguição (Internas) e 40 crianças com escola/creche:

33.000 Rupias.

Gastos com comunicação, internet, telefone(65 dias):

3.000 Rupias.

Gastos com nossa alimentação, transporte local, medicação e demais necessidades durante 65 dias nas diversas cidades:

22.000 Rupias.

Ajuda que passamos para pastores, obreiros e irmãos que nos ajudaram na tradução da língua, informações diversas e na distribuição das coisas (65 dias).

37.500 Rupias.

Total geral em Rupias: 668.437 Rupias.

= 26.737,48 Reais.

Passagens ida e volta Brasil-Índia:

10.400 Reais.

Total Geral em Reais: 37.137,48 Reais.

Da próxima carta diremos como foi realizado o trabalho em todos os lugares que passamos.

A Juciara e a Ingrid continuam na Índia, dentre outras atividades estão estudando com sucesso o Hindi

a caminho do Oriá, aperfeiçoamento do Inglês, e acompanharão o Saloman no retorno ao hospital para a última etapa do tratamento, pois em breve voltaremos em Orissa para trabalharmos juntos com os perseguidos para ajuda-los em nome de JESUS a reconstruirem suas vidas em todos os sentidos.

Orem por favor:

1- Nossa saúde.

2- Vistos.

3- Sucesso na preparação para morarmos na Índia por um tempo.

4- Pelos queridos irmãos do Brasil e de outros países que contribuiram e oraram para que tivessemos sucesso em toda operação em Orissa.

5- Para que organizações de muitos lugares do mundo possam ter acesso direto aos necessitados de Orissa, principalmente em Kamdomal.

"Ao justo, nasce luz nas trevas; ele é benigno, misericordioso e justo. Ditoso o homem que se compadece e empresta, ele defenderá a sua causa em juízo; não será jamais abalado; será tido em memória eterna. Distribui, dá aos pobres; a sua justiça permanece para sempre, e o seu poder se exaltará em glória."

Salmos 112:04 a 06 e 09.

Um abraço dos irmãos Josafá, Juciara e Ingrid.